

Dirceu Brás Aparecido Barbano – Diare

Dirceu Brás Aparecido Barbano - Diretor-Presidente da Anvisa

Currículo

Formado em Ciências Farmacêuticas, na modalidade Farmácia Industrial, pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 1989, onde iniciou a carreira profissional como docente.

Durante 10 anos ministrou as disciplinas de Farmacobotânica e Farmacognosia, além de atuar na Supervisão de Estágios em Indústrias Farmacêuticas e Farmácia Hospitalar dos alunos do Curso de Ciências Farmacêuticas da PUC-Campinas. Em 1991, concluiu o curso de Especialização em Biofarmacognosia, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo – USP. Na mesma Faculdade, cursou o Mestrado em Fármacos e Medicamentos, no qual, entre 1993 e 1997, foi cumprido um total de 68 créditos, tendo sido aprovado na qualificação, embora não tenha concluído o curso.

Paralelamente à atividade docente, foram desenvolvidas inúmeras outras atividades profissionais, entre as quais se destacam o cargo de Conselheiro do Conselho Federal de Farmácia e o de diretor do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, em que atuou por quatro anos, um como Vice-Presidente e os outros três, como Presidente.

Em 1996, reorientou suas atividades profissionais com as primeiras experiências na gestão de serviços de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Na época assumiu a função de coordenador de uma equipe multiprofissional de apoio à gestão do Hospital Universitário da PUC-Campinas. Foram dois anos e meio de trabalho que levaram a uma qualificação irreversível da assistência, da gestão e da articulação do ensino, da pesquisa e da extensão na instituição.

Nos anos de 1998 e 1999, atuou como Gerente Administrativo do Centro Infantil Domingos Boldrini, hospital de tratamento de doenças hematológicas e oncológicas infantis, localizado na cidade de Campinas.

Entre 2001 e 2004, teve a primeira experiência na gestão direta do SUS, quando ocupou o cargo de Secretário Municipal de Saúde de Ibaté-SP. Além da estruturação da rede municipal de saúde, com ênfase na implantação da estratégia de saúde da família, destaca-se a municipalização da Vigilância



Sanitária e a criação do Hospital e Maternidade Municipal como marcos de sua gestão.

Em 2004, foi convidado para atuar no Ministério da Saúde como Coordenador Geral do Programa Farmácia Popular do Brasil, em sua fase de criação e implantação. O programa possibilitou um modelo de prestação de serviços públicos na área da assistência farmacêutica, articulando o poder de compra do Governo, o conhecimento dos laboratórios oficiais e as experiências da Fundação Oswaldo Cruz.

Em maio de 2005, ao assumir o cargo de Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, foi designado para a função de Secretário Substituto de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, permanecendo até abril de 2006. Durante esse período, importantes projetos foram desenvolvidos, entre os quais podem se destacar a expansão do Programa Farmácia Popular do Brasil para as farmácias privadas, mediante a criação do sistema de co-pagamento denominado “Aqui tem Farmácia Popular”; a criação da Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos; a revisão do financiamento da Assistência Farmacêutica e o início da revisão da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).

De abril de 2006 a abril de 2007, atendendo ao convite do Prefeito Newton Lima Neto, de São Carlos-SP, exerceu o cargo de Secretário Municipal de Saúde da cidade. No período, a gestão municipal foi orientada para a ampliação e qualificação das ações de atenção básica, envolvendo a estratégia de saúde da família e a vigilância em saúde. Em sua gestão, foi realizado um intenso trabalho de reestruturação da Vigilância Sanitária Municipal, cujas responsabilidades se expandiram para áreas mais complexas da produção de bens e serviços. Durante esse período, fortaleceu a parceria entre a Universidade Federal de São Carlos e a Prefeitura Municipal, visando à instalação do Curso de Medicina, com foco na Medicina Comunitária e de Família.

Como Secretário de Saúde de São Carlos, construiu a articulação entre a Universidade Federal de São Carlos, a Universidade de São Paulo – Campus São Carlos, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), com o objetivo de constituir um centro de pesquisa, inovação e assistência à saúde. Destaca-se ainda a estruturação do portal Ciência, Inovação e Tecnologia em São Carlos (CITESC) (<http://www.citesc.org.br>) e a realização de uma mostra regional de tecnologia e inovação em saúde, iniciativas que representam uma experiência que pode servir de base para uma abordagem regionalizada da Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde.

Em maio de 2007, retornou às funções de Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, a convite do Ministro José Gomes Temporão. Nesse novo período à frente do Departamento de Assistência Farmacêutica, são de maior relevância os seguintes resultados: a ampliação do corpo funcional e do financiamento para a assistência farmacêutica básica; a

reorganização da estrutura organizacional do Departamento; o desenvolvimento do Sistema de Gestão para Medicamentos Excepcionais e a conclusão do Formulário Terapêutico Nacional. No Programa Farmácia Popular do Brasil, durante sua gestão foi atingida a marca de 2,3 milhões de atendimentos ao mês nas 480 farmácias da rede própria e mais de 5.500 farmácias privadas credenciadas no sistema de co-pagamento.

Em outubro de 2008 foi nomeado para exercer o cargo de Diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, função que exerce até o presente. Em dezembro do mesmo ano foi designado para exercer o cargo de substituto do Diretor-Presidente. Em abril de 2011, foi nomeado para exercer o cargo de Diretor-Presidente da Anvisa. Em outubro de 2011 foi reconduzido para os cargos de Diretor e de Diretor-presidente da Anvisa.